

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Relatório Parcial de Execução

À Fundação Banco do Brasil – Brasília (DF)

Ref. Projeto 9453 - Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras - Etapa III

Título de Projeto:

Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras (PDLCI)

Período (mm/aa – mm/aa):

janeiro/2011 –março/2011 - 1º trimestre – Ano III do Projeto

Convenente:

Sociedade de Amigos do Museu do Índio (SAMI)

Execução Física (Comentar a execução das atividades realizadas no período, consoante o estabelecimento no cronograma físico):

CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES INDÍGENAS E NÃO-INDÍGENAS

(oficinas no Museu do Índio e/ou junto às comunidades indígenas, em períodos variáveis para cada povo, de comum acordo entre seus representantes e as equipes dos subprojetos)

- Treinamento em técnicas de preservação e processamento de acervos documentais
 - Atividades em andamento no Museu do Índio com pesquisadores não indígenas; aguardando-se renovação das bolsas para retomada dos trabalhos com bolsistas indígenas.
- Oficinas de capacitação na metodologia de documentação linguística para pesquisadores-bolsistas indígenas
 - Oficinas de tradução e transcrição de textos da língua Karajá, na aldeia (TO) e nas instalações do Museu do Índio
 - Oficina de revisão ortográfica da língua Kisêdjê, finalizada com atividade prática onde uma história que havia sido transcrita com a ortografia antiga foi projetada no quadro e corrigida coletivamente
 - Oficina de elaboração de materiais didáticos na língua Kisedjê para uso na escola indígena.
 - Transcrição e tradução de oito textos na língua Desano gravados

durante a pesquisa de campo na área indígena (AM)

- Oficinas de capacitação e treinamento de pesquisadores-bolsistas indígenas em técnicas audiovisuais (filmagem, fotografia) para registro de aspectos culturais

- Realização de duas oficinas de resgate cultural na aldeia Xavante de Pimentel Barbosa (MT), em fevereiro, sobre os temas da colheita de milho verde e de abóbora, produtos agrícolas de grande importância não apenas na alimentação xavante, mas também na mitologia. A primeira oficina foi realizada em uma roça previamente escolhida, quando a equipe do projeto acompanhou um grupo de mulheres durante suas atividades de colheita. Na ocasião, a mulher mais velha foi entrevistada sobre o mito de origem do milho. Na segunda oficina, a equipe se reuniu na “casa de farinha” juntamente com o grupo de *wapté* (rapazes pré-iniciados) para assistirem a uma palestra proferida pelo velho Sereburã sobre as origens dos principais alimentos cultivados – milho, abóbora e feijão.
- Oficina de edição de filmes, realizada em fevereiro nas instalações de audiovisual do Museu do Índio, com a participação de quatro pesquisadores indígenas Paresi.
- Continuação durante o trimestre das oficinas sobre técnicas e métodos de coleta de dados e registros audiovisuais com os Guarani Mbya, na aldeia Sapukai (RJ).
- Oficina de decupagem realizada em março com pesquisador indígena Karajá abrangendo material fílmico produzido na aldeia Santa Isabel do Morro, Ilha do Bananal (TO), visando compor a exposição sobre o povo indígena, em preparo para inauguração em abril. Produção de 8 filmes.
- Conclusão da oficina de capacitação em registro audiovisual iniciada no último trimestre do ano anterior pela equipe do projeto Ticuna, durante viagem de campo de novembro de 2010 a fevereiro de 2011, com o treinamento de 7 jovens indígenas da aldeia Campo Alegre, município de São Paulo de Olivença, Alto Solimões (AM), O objetivo da oficina foi capacitar os indígenas na produção de curtas-metragens sobre temas definidos pelos participantes, voltados para o cotidiano e a cosmologia e envolvendo exercícios distribuídos em diversos módulos, como enquadramento, iluminação e som. Após a oficina, os alunos se organizaram em grupos e definiram seus temas, tendo tido aproximadamente dois meses e meio para a produção de seus filmes.



Oficina de audiovisual – Ticuna (AM)

DOCUMENTAÇÃO DOS ACERVOS CULTURAIS

- Seleção e tratamento de novos acervos
 - Inventário sumário de coleções doadas por pesquisadores individuais no último trimestre de 2010, referentes aos acervos Kaxinawa e Maxakali, num total de 3.456 inventariados, incluindo materiais fotográficos, fílmicos e sonoros, em processo inicial de digitalização.
 - Recebimento de novas coleções doadas e disponibilizadas ao Museu do Índio no primeiro trimestre de 2011, num total de 2.579 itens referentes a acervos dos povos Araweté e Kalapálo, abrangendo materiais fotográficos e de áudio. Os documentos já foram digitalizados.
- Processamento técnico dos acervos selecionados
 - 2.597 documentos textuais e cartográficos organizados e identificados com códigos atribuídos de acordo com o sistema de notação pré-definido, referentes a acervos dos povos indígenas da região Centro-Oeste, sobretudo Mato Grosso do Sul, entre os quais Guarani Kaiowá, Terena, Kadiwéu, etc.
 - 1.000 objetos etnográficos descritos e os respectivos registros revistos e processados na base de dados, referentes aos acervos: Xavante, Karajá, Tiryó, Tapirapé, Xikrin, Mehináku, Guarani Nhandéva, Umutina, Asuriní, Paresi, Tukuna, Kaingang, Baniwa, Kubéwa, Pankararu, entre outros.

- 2.080 documentos iconográficos e audiovisuais identificados, descritos e indexados, e as respectivas imagens atreladas às planilhas na base de dados, referentes aos acervos das etnias: Apiaká; Bororo; Canela; Desana; Guarani Kaiwá; Kadiwéu; Kaingang; Kalapálo, Karajá; Kaxinawa; Kayabí; Kayapó; Kuikuru; Maxakali; Munduruku; Parintintin; Pataxó; Rikbaktsa; Terena; Tukúna; Umutina, etc.

- Identificação das línguas indígenas e seu conteúdo nos acervos doados: acervos Kalapálo, Maxakali, Xambioá.

- Levantamento e seleção de material - etnográfico, fotográfico, sonoro, textual e/ou bibliográfico - a ser apresentado aos grupos de representantes das comunidades indígenas por ocasião de visita ao Museu do Índio para contato com os acervos de seus povos

- Consulta e qualificação dos acervos no Museu do Índio por representantes indígenas, com registro audiovisual de seus comentários e impressões sobre a coleção dos respectivos povos

- Organização dos registros audiovisuais feitos durante a visita ao Museu do Índio de grupos de representantes dos povos indígenas para contato e qualificação dos acervos de suas culturas

Nota 1: conforme já informado em relatórios de 2010, foi necessário adiar a vinda ao Museu do Índio de representantes indígenas para contato com seus respectivos acervos devido à necessidade de adequar as instalações das Reservas Técnicas da área de Museologia para substituição do mobiliário por arquivos deslizantes (projeto apoiado com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos). Dessa forma, foram mais uma vez prorrogadas para períodos futuros (possivelmente a partir do 2º semestre) as atividades relacionadas a levantamentos e seleção de materiais para apresentar aos índios, consulta e qualificação dos acervos por representantes indígenas e organização dos registros audiovisuais das visitas, previstas, respectivamente, para janeiro, fevereiro e março.

Registro e reprodução de materiais

- Captura digital de acervos etnográficos

- 500 peças etnográficas capturadas digitalmente, fotografadas em até quatro posições cada, com a geração de 1.830 arquivos digitais, referentes aos acervos: Baniwa, Canela, Índios do Xingú, Kadiwéu, Karajá, Kuikuru, Terena, Tukúna, Xavante, entre outros.



Objeto etnográfico Karajá (Pente) capturado digitalmente

- Digitalização de materiais audiovisuais

- 81 fitas mdv capturadas digitalmente referentes a filmagens realizadas durante trabalhos de documentação linguística e cultural e oficinas de capacitação de pesquisadores das etnias Maxakali, Yawanawa, Pataxó, Rikbaktsa, Karajá, Kayapó.

Produção e disponibilização de mídia digital

Produção de DVD's contendo os acervos digitalizados, a serem disponibilizados e entregues aos índios

- 51 DVDs produzidos, incluindo a confecção de cópias com *time code* para decupagem pelos pesquisadores e bolsistas indígenas, além de backup e máster, referentes às etnias Pataxó, Rikbaktsa e Yawanawa. Materiais a serem incorporados aos dossiês em preparo para entrega às respectivas comunidades.

Bancos de dados/coleções

- Manutenção e customização periódica do banco de dados

- Atividades em andamento.

- Entrada de dados/incorporação ao servidor do Museu dos registros dos acervos culturais processados

- Processamento e incorporação à base de dados de 920 registros referentes a 1.000 objetos do acervo etnográfico da cultura material indígena das etnias: Xavante, Karajá, Tiriyo, Paresi, Baniwa, Kaingang, Tukuna, Tapirapé, Guarani, Asuriní, entre outras.
- Processamento e incorporação à base de dados de 2.080 documentos audiovisuais, referentes aos acervos das etnias: Maxakali, Guarani, Desano, Pataxó, Tukuna, Kalapálo, Kuikuru; Terena; Karajá; Munduruku;

Turiwara; Canela; Apurinã, entre outras.

- Processamento técnico de 1.830 arquivos digitais de imagens de 500 objetos etnográficos, com o preenchimento das planilhas correspondentes na base de dados, no campo pré-definido para código HTML, referentes a documentos fotográficos produzidos e selecionados, relativos aos acervos museológicos das etnias: Baniwa, Canela, Índios do Xingu, Kadiwéu, Kamayurá, Karajá, Kuikuru, Terena, Tukúna, Xavante, etc.

Sites

- Concepção de novos web sites (*minisites*) de línguas e culturas indígenas e manutenção daqueles criados no ano anterior
- Inserção de conteúdos no site do projeto e *minisites*

Em andamento as atividades relacionadas à manutenção e inserção periódica de conteúdos no site do Projeto (Prodoc) e minisites dos segmentos de línguas e culturas indígenas, a saber:

- Prodoclin: Apiaka, Desano, Ikpeng, Kanoé, Karajá, Kaiabi, Kisedje, Maxakali, Ninam, Paresi, Rikbaktsa, Shãwãdawa, Yawanawa
- Prodocult: Guarani-Mbya, Kayapó, Xavante, Asurini, Paresi, Wayana-Aparai, Kaxuyana, Tiriyo, Rikbaktsa, Nambiquara



Minisite Rikbaktsa (cópia da tela)

DOCUMENTAÇÃO LINGUÍSTICA

Nota 2: aguarda-se a renovação dos contratos de alguns pesquisadores do convênio com a Unesco para a retomada dos trabalhos relativos às línguas Apiaká, Ikpeng, Kanoé, Karajá, Kawaiwete, Kisêdjê, Ninam, Paresi.

Cabe esclarecer que, em virtude da exposição programada para abril sobre os Karajá, a equipe do projeto deu continuidade aos trabalhos de documentação da língua, conforme se verifica nos itens abaixo, referentes a cada atividade, inclusive com viagem a campo para gravação e coleta de dados.

- Gravação e coleta de dados definidos pelas comunidades durante trabalhos de campo

- Língua Karajá

- Análise e processamento dos dados lexicais e materiais coletados:

- Línguas Desano, Shawādawa, Yawanawa, Rikbaktsa, Maxakali, Karajá

- Organização e incorporação gradual de dados primários e secundários e metadados ao acervo digital do Museu do Índio, à medida que concluído seu processamento

- Dados organizados, a serem incorporados ao acervo, em relação ao conjunto de línguas, a saber: Apiaká, Desano, Ikpeng, Kanoé, Karajá, Kawaiwete, Kisedjê, Maxakali, Ninam, Paresi, Rikbaktsa, Shawadawa, Yawanawa.

- Compilação de um léxico básico relativo às línguas documentadas para a construção de uma base de dados lexicais

- Línguas Desano, Shawādawa, Yawanawa, Maxakali, Rikbaktsa

- Anotação básica - transcrição ortográfica ou fonética, tradução para o português, notas antropológicas ou gramaticais - das sessões contendo os eventos de fala das línguas documentadas, nos formatos dos programas ELAN, Toolbox ou Transcriber

- Línguas Desano, Shawādawa, Yawanawa, Karajá, Maxakali, Rikbaktsa

- Descrição gramatical das línguas documentadas

- Línguas Desano, Shawādawa, Yawanawa, Maxakali, Rikbaktsa, Karajá

DOCUMENTAÇÃO DE ASPECTOS CULTURAIS

(atividades com a participação de bolsistas indígenas, desenvolvidas em diversas etapas ao longo do ano, nas aldeias e/ou no Museu do Índio, em períodos variáveis, estabelecidos de comum acordo com cada comunidade e suas lideranças)

- Organização do material filmado durante as visitas ao Museu do Índio de grupos de representantes dos povos indígenas para contato e qualificação dos acervos de suas culturas - Ver Nota 1

- Levantamentos, pesquisas e documentação local nas aldeias, de atividades, práticas e aspectos culturais, incluindo registro audiovisual

- Continuação de pesquisas e documentação junto aos Ticuna, na aldeia

Campo Alegre (AM), durante trabalho de campo iniciado em novembro de 2010 e concluído em fevereiro de 2011.

- Realização de atividades diversas voltadas para a valorização e resgate de saberes e práticas culturais tradicionais, sobre temas definidos em conjunto com a comunidade

- Documentação de cerimônias de furação ritual de orelhas dos adolescentes Xavante, no período 13 de março a 3 de abril, etapa preliminar dos ritos de iniciação masculina a serem concluídos em agosto de 2011. Todas as fases dessas cerimônias foram documentadas pelos pesquisadores indígenas do projeto, com ênfase na realização de entrevistas com os participantes e observadores indígenas.

- Tradução e transcrição de gravações dos materiais coletados

- Atividades realizadas com pesquisador Paresi nas instalações do Museu do Índio, envolvendo materiais gravados em 2010 durante trabalho de campo na aldeia Rio Formoso (MT). O material incluiu textos para legendas de filmes editados na oficina de edição de filmes.

- Organização do material audiovisual obtido durante as atividades de registro cultural (filmes/vídeos, fotografias, gravações sonoras)

- Início da organização do material fílmico e fotográfico colhido junto aos Ticuna, num total de 18 horas de filmagem (fitas mdv), 600 fotos e 8 ilustrações. As fitas contêm os exercícios e os projetos fílmicos dos pesquisadores indígenas e serão digitalizadas e, em seguida, editadas com sua participação. As fotos e as ilustrações se destinam, entre outros, à produção do mini-site da etnia Ticuna, a ser abrigado no site do Projeto de Documentação.

- Visita às aldeias indígenas para entrega do material audiovisual editado e dos acervos digitais já concluídos

- Visita do pesquisador-coordenador do subprojeto Paresi à aldeia Rio Formoso (MT) para apresentação à comunidade dos filmes editados na oficina de edição e outros materiais já digitalizados e para definição do cronograma de trabalho dos próximos meses.

- Documentação fílmica dos usos do acervo de posse da comunidade e organização do material filmado

- Registro audiovisual da apresentação aos moradores da aldeia Rio Formoso (MT) do resultado do trabalho preliminar do material fílmico editado, o qual será objeto de edição final a cargo de técnico especializado para posterior entrega à comunidade.

DIVULGAÇÃO

Publicações

Produção de materiais informativos, de divulgação e para uso por parte das comunidades

Boletim Informativo

Preparo e publicação periódica de notícias e materiais sobre os trabalhos em andamento no Projeto; editoração eletrônica, impressão e distribuição

- Lançamento junto à comunidade indígena Xavante do primeiro número do *Informativo do Projeto Danhiptetezé: iniciativa de cultura alimentar Xavante*, Ano 01, Nº 01, publicado em dezembro de 2010.
- Edição, publicação e distribuição de mais 2 números do *Boletim Informativo* do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas: Ano 2 – ns. 20 e 21, contendo textos de divulgação, informações e notícias sobre as atividades desenvolvidas.

Material bibliográfico sobre os povos indígenas

Preparo de publicações documentando aspectos culturais, incluindo traduções de obras em língua estrangeira de interesse para os povos indígenas

- Continuação da transcrição e tradução de texto em alemão (manuscrito de viagem) referente aos Wayana e Aparai visando publicação.
- Traduções para a coletânea “Antropologia Xavante: uma Retrospectiva”, a ser publicada pelo Museu do Índio. A tradução do artigo “Where the earth touches the sky: The Xavante Indians’ struggle for land in Brazil, 1951–1979” por Seth Garfield foi concluída e no momento está em revisão técnica.
- Traduções para o livro etnográfico “Idade e Identidade Social entre os Xavante”, a ser publicado pelo Museu do Índio. A tradução do primeiro capítulo foi completada pelo tradutor e revista pelo autor.

Materiais de conteúdo paradidático e de divulgação

Elaboração de textos, produção de materiais visuais/ilustrações, folhetaria; produção editorial

Publicação das seguintes obras:

- O Dia do Índio na Cena da TV
- Legislação indigenista e ambiental
- Livro da Arte Gráfica dos Wayana e Aparai
- Pesquisas indígenas na Universidade
- Catálogo Maxakali
- Livro de alfabetização na língua Tiriyo
- Livro de alfabetização na língua Kaxuyana

Exposições e mostras

Organização e montagem de exposições e/ou mostras etnográficas, no Museu do Índio e itinerantes

No Museu do Índio

- Retrospectiva do Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas – mostra fotográfica com imagens feitas, em sua maioria,

pelos pesquisadores indígenas nas oficinas e treinamentos nas aldeias; inauguração da mostra em evento conjunto com o lançamento de publicações resultantes do Projeto, exibição de vídeos produzidos pelas equipes de pesquisadores indígenas e não indígenas de diversos subprojetos, apresentação de Power Point e mesa-redonda com a participação de representantes e lideranças indígenas e do Presidente da FUNAI.

- Concepção e preparo preliminar de exposição etnográfica sobre a cultura Karajá, intitulada *Hetohokã: o ritual da Casa Grande*, no Espaço Museu das Aldeias, acompanhada de uma exposição fotográfica e outra de esculturas, bem como mostra de venda.
- Continuidade da exposição etnográfica de longa duração “A presença do invisível: vida cotidiana e ritual entre os Povos indígenas do Oiapoque”, no prédio principal do Museu do Índio; manutenção de 379 peças expostas.

Mostras externas/Itinerantes

- Exposição etnográfica Cantobrilho *Tikmũ'ũn ...no limite do país fértil e mostras integradas: mostra fotográfica Imagemcorpoverdade Tikmũ'ũn, instalação Cantos e Encantos Tikmũ'ũn e mostra de venda Tuthitui –Arte Tikmũ'ũn – Museu de Artes e Ofícios-MAO, em Belo Horizonte (MG), parceria Museu do Índio/Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais/MAO como parte da Quinta Semana dos Direitos Humanos: Iguais na Diferença, em comemoração ao 62º aniversário da Declaração dos Direitos Humanos – exposição inaugurada em 08.12.2010, desmontada no final de fevereiro de 2011 para ser apresentada em Uberlândia, também em Minas Gerais.*
- Mostra fotográfica “*Ojapo Porã'i*”, dedicada aos Guarani Mbya, montada para a inauguração do Centro de Formação em Política Indigenista-CFPI da Funai, em Sobradinho (BSB) – continuidade da mostra iniciada em 25.08.2010.
- Exposição “100 anos de indigenismo – Marechal Cândido Mariano Rondon”, montada na inauguração do CFPI/FUNAI – continuidade da mostra iniciada em 25.08.2010.
- Exposição “Ritual da Imagem Arte Asuriní do Xingu”, montada no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto (MG) – continuidade da mostra inaugurada em 05.11.2010 e prevista para término no final de abril.

Filmes

Produção/edição de filmes e vídeos

- 4 filmes de curta-metragem produzidos pelos Ticuna durante oficinas de treinamento em audiovisual realizadas na aldeia de Campo Alegre (AM), sobre os seguintes temas escolhidos pelos pesquisadores indígenas: (1) a história de Witchicü - ficção que encena o mito de um "bicho" canibal, inimigo dos Ticuna nos tempos primordiais; (2) um dia acompanhando

um caçador; (3) festa de ano novo na aldeia - brincadeiras do macaco e maritanas; (4) festa de ano novo na aldeia - culto religioso.

- Filme de média-metragem editado em oficina realizada no Museu do Índio com a participação de quatro pesquisadores Paresi da Aldeia Rio Formoso, Mato Grosso, sobre o tema Cestaria.tradicional: *Tohidy* O filme foi produzido na oficina de audiovisual realizada por ocasião de trabalho de campo em 2010.
- Edição de 14 horas de gravações de filmagens feitas junto aos Kanoé, na Terra Indígena Rio Omeré (RO)
- Geração das coleções audiovisuais Índio no Museu: Guarani Mbya; Índio no Museu: Tikmu'un-Maxakali; Salvaguarda Apiaka; e a partir de materiais editados dos segmentos Prodocult e Prodoclin do Projeto
- Produção de 10 vinhetas para mini-sites dos segmentos Prodoclin e Prodocult: Iny-Karajá, Maxakali, Tikmu'um-Maxakali, Guarani Mbya, Asuriní do Xingu e Apiaká.
- Produção de 5 vídeos de curta metragem, em suporte audiovisual, para utilização na exposição Documentando Línguas, Documentando Culturas.

DOSSIÊS DOS ACERVOS PARA AS COMUNIDADES INDÍGENAS

Preparo de dossiês dos acervos e materiais já processados para entrega às comunidades

- Materiais processados referentes aos Ikpeng, incluindo o preparo de um acordo bilíngüe a ser celebrado com a comunidade.
- Continuação do preparo de dossiês com acervos e materiais referentes às culturas e línguas: Xavante, Kayapó, Rikbaktsa, Desano, Shawadawa, Yawanawa, Ninam, Kanoé, Paresi.

Outras informações relevantes sobre a execução física:

Destaque no trimestre para o lançamento local, na comunidade Xavante, do primeiro número semestral do Boletim *Danhptetezé*. Na ocasião, o *Informativo do Projeto Danhptetezé: iniciativa de cultura alimentar Xavante*, Ano 01, Nº 01, dez. de 2010 foi apresentado, pelo coordenador do projeto e pelos pesquisadores-bolsistas indígenas que colaboraram em sua elaboração, a alunos e professores em todas as salas de sétima e oitava séries da Escola Municipal da Aldeia Pimentel Barbosa. Conforme informado no relatório anterior, quando da publicação do boletim, o novo informativo divulgará notícias e textos bilíngües sobre os trabalhos desenvolvidos, as oficinas de resgate cultural, e depoimentos de membros da comunidade Xavante.



Informativo Xavante *Danhiptetezé*, Ano I, n. 1, entregue à escola na aldeia Pimentel Barbosa (MT)

No trimestre em exame, uma atividade importante a apontar também foi a mostra retrospectiva sobre o Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas, apresentando, principalmente, imagens e filmes realizados com a participação direta dos pesquisadores indígenas, treinados e formados nas oficinas de capacitação em tecnologias de registro audiovisual.

Outra realização relevante no período, e que teve também a participação de pesquisadores e bolsistas indígenas, foi o lançamento de diversas publicações resultantes dos trabalhos de documentação linguística e cultural, com obras bilíngues, de cunho didático e de divulgação da cultura ou informações de interesse dos povos indígenas abrangidos pelo Projeto,

Local e data

Assinatura do representante Legal da Conveniente

Parecer da Agência (Manifestar-se sobre as informações prestadas pela conveniente, inclusive, se for o caso, realizando vistoria):

Local e data

Carimbo e assinatura da Administração da Agência